



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA PLANIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

UNIDOS NO COMBATE CONTRA À POBREZA

**OPERACIONALIZANDO O PROGRAMA DO GOVERNO
EM INSTRUMENTO ANUAL DE ACTIVIDADES ESPECÍFICAS
E RESPECTIVA PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL**

**APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DO PLANO
ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2009
À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**

Por Sua Excelência o Ministro da Planificação
e Desenvolvimento
Aiuba Cuereneia

Maputo, 19 de Dezembro de 2008

SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA,

EXCELENCIA

SENHORA PRIMEIRA MINISTRA,

EXCELENCIA

SENHORES DEPUTADOS,

EXCELENCIAS

CAROS COLEGAS, MINISTROS E VICE-MINISTROS,

SENHORES CONVIDADOS,

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,

EXCELENCIAS,

Tenho a honra de mais uma vez, me dirigir a Vossas Excelências, nesta magna Assembleia da República, para apresentar, em pormenor, as principais linhas de política do Governo, constantes na Proposta do Plano Económico e Social para 2009, último ano de operacionalização do Programa Quinquenal do Governo, cujo horizonte temporal é de 2005-2009.

Antes porém, permita-me Senhor Presidente da Assembleia da República, endereçar as minhas calorosas saudações a Vossa Excelência, aos ilustres Deputados e a todo o Povo Moçambicano do Rovuma ao Maputo e do Zumbo ao Índico, que conjuntamente com o Governo, tanto tem contribuído para a implementação bem sucedida do Programa Quinquenal do Governo.

Iniciarei a minha exposição, fazendo uma breve avaliação dos primeiros 3 anos de implementação do Programa Quinquenal do Governo. De sublinhar que, o balanço pormenorizado sobre o desempenho económico e social referente ao ano que está prestes a terminar, será submetido a esta magna Casa, em Fevereiro de 2009.

EXCELENCIAS,

As calamidades naturais continuam sendo um desafio para o processo de desenvolvimento do nosso País. Nos últimos anos, o nosso País tem sido ciclicamente afectado pelas secas, cheias, inundações, ventos fortes, ciclones, e muito recentemente por simos, causando luto e danos materiais avultados para a nossa população e para a nossa economia, em geral.

Para minorar o sofrimento dos nossos concidadãos, desencadeamos acções de busca, salvamento e assistência humanitária das populações afectadas e implementamos com sucesso o programa de reassentamento das populações.

Para coordenar acções de emergência e difundir informações sobre os perigos e impactos causados pelas calamidades, e monitorar a situação, estabelecemos os Centros Nacionais Operativos de Emergência (CENOE) em Maputo, Vilankulo, Caia e Nacala, bem como em todas as capitais provinciais do nosso País.

Adicionalmente, efectuamos a reposição de residências destruídas pela explosão do Paiol em Malhazine e arredores, e prestamos assistência social as vítimas, bem como prestamos apoio aos nossos compatriotas vítimas de Xenofobia, na África do Sul.

Nesta acção, o Governo contou com a solidariedade e apoio multiforme do povo moçambicano e da comunidade internacional, a quem manifestamos o nosso mui apreço.

Não obstante a estes fenómenos adversos e outros associados à alta de preços do petróleo, o País logrou alcançar resultados positivos. Com efeito:

- A taxa de produção global acumulada de 2005 a 2007, se situou na ordem de 27.6%, o equivalente a um crescimento médio de 8.5% ao ano.
- O crescimento económico do País, tem sido acompanhado por uma estabilidade de preços. Com efeito, iniciamos com uma taxa de inflação média, em 2006 de 2 dígitos, e esperamos que em 2008 venha situar-se em 9.8%. No que concerne a cotação da nossa moeda, o Metical, face as principais moedas de transacção, o Dólar e o Rand, esta registou uma estabilidade.
- Como resultado da criação de condições atractivas ao investimento, foram aprovados de 2005 a Setembro do corrente ano, 631 projectos de investimento, susceptíveis de criar acima de 73 mil postos de trabalho.
- As exportações de bens registaram um valor acumulado no período 2005 - 2007, de cerca de 6.032 milhões de dólares, representando um valor médio anual de 2.010,6 milhões de dólares. De Janeiro a Setembro do ano corrente, as exportações alcançaram cerca de 1.954 milhões de dólares, onde as exportações de energia eléctrica, lingotes de alumínio e gás natural, tiveram uma contribuição agregada de 74%, e o remanescente provém, sobretudo, das exportações tradicionais, como o tabaco, camarão, açúcar, algodão e castanha de cajú.
- Registou-se um incremento do nível de reservas internacionais do País, de um saldo de USD 961 milhões, em 2004, para USD 1576 milhões, até 15 de Dezembro de 2008, cobrindo em média, cerca de 5 meses de importações de bens e serviços não factoriais, incluindo grandes projectos. De notar que, este valor se situa acima dos 3 meses de cobertura previstos pelo Programa de Convergência Macroeconómica da região da SADC, até 2008.
- Ao longo do quinquénio, introduzimos a nova família do Metical, registamos uma expansão da cobertura do sistema financeiro, em particular, nas zonas rurais, onde a rede bancária cobre actualmente 44 Distritos, e expandimos as delegações do Banco de Moçambique para as cidades de Lichinga, Pemba,

Tete, Quelimane e Maxixe, facilitando deste modo, as operações bancárias com o Banco Central.

Na área das Infra-Estruturas, acima de todas outras realizações, assinalamos como mais-valia para a nossa economia, a Reversão da Hidroeléctrica de Cahora Bassa a favor do Estado moçambicano. Uma infra-estrutura que nos enche de orgulho.

Citando Sua Excelência *Armando Guebuza*, Presidente da República de Moçambique, diria: **“Patriotas – Cahora Bassa é Nossa!”**

Ainda na área de energia, destaca-se a expansão da rede eléctrica nacional, beneficiando a 250 mil novos consumidores domésticos em todo o País, contra os 80 mil novos consumidores previstos para o quinquénio.

No sector dos **Recursos Minerais**, salienta-se o arranque da exploração das areias pesadas de Moma, o aumento da produção de gás, e o início da prospecção do petróleo.

No sector de Estradas e Pontes, foram reabilitados de 2005 a 2007, 3.015 Km, dos quais 1.294 Km de estradas nacionais e 1.721 km de estradas regionais, sendo de assinalar a conclusão da reabilitação da estrada Marracuene- Manhiça e Manhiça – 3 de Fevereiro, em Maputo; Incoluane –Chicumbane e Chissano – Chibuto, em Gaza; Chissibuca – Maxixe, Maxixe – Massinga e Nhanchengue – Pambara, em Inhambane; Muxúngué – Inchope e Gorongosa – Canxixe – Chemba, em Sofala; Mussacame – Colómué, em Tete; Rio Ligonha – Alto – Molócué, na Zambézia; Nametil – Angoche, em Nampula, e Litunde – Marrupa, em Niassa.

Relativamente às Pontes, é de destacar a conclusão da construção da Ponte de Moamba, em Maputo; a Ponte do Guijá, em Gaza; a Ponte de Lugela, na Zambézia, a Ponte de Meluli, em Nampula, bem como o início da construção da Ponte da Unidade, sobre o Rio Rovuma; a Ponte de Caia sobre o Rio Zambeze, as pontes de Lucite e Nhancuarara, em Manica.

No sector de águas, construímos e reabilitamos 5.163 fontes de abastecimento de água nas zonas rurais, sendo 2.503 furos e 2.660 poços, beneficiando adicionalmente a cerca de 8 milhões de pessoas em todo o País.

Com estas realizações, a taxa de cobertura evoluiu de cerca de 40%, em 2004, para cerca de 49%, em 2008.

Nas zonas urbanas, foram feitas 8.502 novas ligações domiciliárias e construídas e reabilitadas 216 fontenários.

Na área de telecomunicações, cobrimos 116 distritos pela telefonia fixa e 108 distritos incluindo as capitais provinciais, pela telefonia móvel. Ainda neste domínio, consolidamos o uso de novos serviços resultantes da instalação da fibra óptica, uma valiosa infra-estrutura que se estende em todas capitais provinciais do País.

MINHAS SENHORAS, MEUS SENHORES

No Sector da Educação, expandimos o efectivo de alunos no Ensino Primário do 1º Grau, de cerca de 3 milhões para 3.8 milhões, e no do EP2, de 409 mil para 616 mil;

No Ensino Técnico Profissional, há a salientar a conclusão das obras de construção do Lar da Escola Profissional de Moamba; a reabilitação da Escola Industrial e Comercial de Xai-Xai; a reabilitação e equipamento do laboratório do Instituto Agrário de Boane; a construção de três Institutos de Formação de Professores (Chibata, Morrumbala e Alto Molócuè); a criação e abertura do Instituto de Fauna e Ecoturismo de Marrupa.

No Ensino Superior, foram expandidas as Instituições do Ensino Superior, passando de um total de 17, em 2004, para 26 instituições, em 2008, bem como o respectivo número de estudantes, de cerca de 22 mil para 68 mil em igual período. De destacar a entrada em funcionamento da Universidade Lúrio, o Instituto Superior Dom Bosco e da Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilankulos.

No sector de Saúde, foram incrementados os cuidados primários e reabilitados e construídos 170 unidades sanitárias da rede primária e reabilitados 15 Hospitais de Nível III.

Na área de Governação, consolidamos o funcionamento e expandimos o número de autarquias locais, no quadro da implementação da Lei dos Órgãos Locais do Estado, em todo o País, através da implantação de Instituições de Participação e Consulta Comunitárias nos escalões de Distrito, Posto Administrativo e Localidades (Conselhos Locais e dos Fóruns Locais).

O Governo alocou pela primeira vez o Orçamento de Investimento de Iniciativa Local para cada Distrito, orientado para a produção de alimentos, criação de postos de emprego gerando renda para as famílias, contribuindo para a redução dos níveis da pobreza no distrito, em particular, e no nosso país, em geral.

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,

Como podemos observar, os resultados apresentados nos vários sectores são positivos. Conseguimos incrementar a produção, num contexto adverso. A descentralização tornou-se uma realidade, e os frutos até então alcançados, dão-nos a firmeza que com as acções que iremos implementar em 2009, permitirão cumprir com sucesso o Programa Quinquenal do Governo 2005-2009.

SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA,

SENHORES DEPUTADOS,

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,

Terminada a breve apresentação dos resultados da nossa Governação até aqui alcançados, permitam-me que passe, agora, a apresentar a Proposta do Plano Económico e Social para 2009.

O ano de 2009 é especial, pois será marcado por eventos com grande impacto na vida política e sócio – económica do País. Com efeito, serão realizadas as Quartas Eleições Gerais Presidenciais e Legislativas, e as Primeiras Eleições das

Assembleias Provinciais, o que evidencia a maturidade do processo democrático no nosso País.

Esperamos uma estabilização dos níveis de produção dos Projectos como Mozal, Gás de Pande e Areias Pesadas de Moma; um impulso na produção de alimentos com a operacionalização do Plano de Acção para a Produção de Alimentos 2008-2011, e na prestação de serviços básicos pelo Estado, com a realização de investimentos nos sectores chaves como infra-estruturas (Energia, Estradas, Água e Saneamento) incluindo, a implementação da Reforma Salarial.

Estaremos preparados para implementar o Plano de Contingência, dado que os prognósticos para 2009 apontam para um possível cenário de cheias na região norte e baixo do Zambeze, e um cenário de secas e cheias na Região Sul.

A ainda imprevisibilidade do preço do combustível e de alimentos, e os efeitos da crise mundial dos mercados imobiliário e financeiro, continuarão a merecer atenção especial do Governo.

Neste contexto, os principais objectivos macro-económicos que o Governo se propõe prosseguir em 2009, são:

- Alcançar um crescimento económico de 6.7%.
- Conter a taxa de inflação média anual de cerca de 8.0%;
- Atingir um nível de 2,926 milhões de dólares, em exportações de bens, o que representará um crescimento em 8.9%, comparativamente ao valor projectado para finais de 2008.
- Atingir um nível de reservas internacionais líquidas que financiem cerca de 5 meses de importações de bens e serviços não factoriais, excluindo os mega-projectos;
- Prosseguir com a criação de condições que tornem atractivo o investimento em Moçambique, salvaguardando, no entanto, uma correcta gestão do meio ambiente;
- Continuar a melhorar em quantidade e qualidade os serviços públicos de educação, saúde, água e saneamento, estradas e energia;
- Continuar com o Processo de Descentralização de Orçamento para os Distritos.

Para o crescimento económico preconizado, a Produção global registará um crescimento de 8.6%, onde irão se destacar os sectores da agricultura, construção e transportes e comunicações.

A produção agrícola, irá registar um crescimento de 14.9%, a ser impulsionada pelos investimentos na área de sementes melhoradas, mecanização, extensão e reabilitação de regadios.

Com efeito, a produção de cereais em 2009, está estimada em 2,7 milhões de toneladas, contra 2,3 milhões de toneladas previstas para 2008.

A produção **pecuária**, irá registar um crescimento de 40.9%, tendo como alicerces o aumento cada vez mais crescente do número de criadores pecuários, resultado da massificação da actividade de fomento pecuário, por um lado, e o fomento da **avicultura**, no contexto do Plano de Acção Para a Produção de Alimentos.

A **construção**, registará um crescimento de 10%, como resultado do aumento do volume de investimentos públicos em infra-estruturas, destacando-se a continuação/conclusão da construção de Pontes, Barragens, reabilitação de Estradas nacionais, regionais, de poços, furos e sistemas de abastecimentos de água.

A **produção de energia e água**, registará um crescimento de 7%, cujo destaque vai para a produção de energia eléctrica, a partir da HCB e EDM, a qual será impulsionada pelas novas ligações realizadas durante os últimos anos, e a actual expansão da rede eléctrica rural e urbana.

A **produção pesqueira**, registará um crescimento global de 5%, onde o plano de capturas da pesca industrial e semi-industrial, é de 24.787 toneladas de diverso pescado, incluindo o camarão de aquacultura. Na pesca do sector familiar, se projecta a produção de 85.870 toneladas, sendo de destacar a captura de 61.000 toneladas de peixe.

O Plano de **produção de minerais**, prevê uma estabilização dos níveis de produção das areias pesadas de Moma, aliado a optimização do equipamento na fábrica de processamento dos minerais.

No sector dos **transportes e comunicações**, prevê-se atingir uma taxa de crescimento global de 12%, com destaque para o reforço da frota urbana dos transportes públicos, onde se prevê a entrada de um total de 100 autocarros em 2008, e aquisição de mais 29 Autocarros em 2009.

SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA,

SENHORES DEPUTADOS,

Apresentada a componente relativa ao sector real da economia, permitam-me que passe em seguida a apresentar as principais acções que o Governo irá realizar em 2009, para assegurar a continuidade do crescimento económico.

Para a consolidação da estabilidade macro-económica que registamos no nosso País, a **política monetária** continuará a ser orientada à consolidação da estabilidade do sector financeiro, melhoria da eficácia do Sistema Nacional de Pagamentos, maior operacionalidade dos mercados interbancários e expansão dos serviços financeiros para as zonas rurais. Neste contexto, destacam-se as seguintes acções.

- Adopção das Melhores Práticas Internacionais de Gestão das Reservas Externas do nosso País;
- Divulgação da legislação atinente às micro-finanças e dos incentivos da bancarização para as zonas rurais;

- Assegurar a implementação da Lei Cambial.

No sector da **Agricultura**, as acções do Governo continuam em grande medida orientadas para a implementação da Estratégia da Revolução Verde, com a operacionalização do Plano de Acção Para a Produção de Alimentos, com vista a aumentar os níveis de produção e produtividade agrária.

Dentre várias actividades programadas para 2009, importa destacar as seguintes:

- Produção de aproximadamente 7.563 toneladas de sementes certificada, sendo:
 - ✓ 4 mil toneladas de milho, com destaque para as províncias de Maputo, Gaza, Zambézia, Manica e Tete;
 - ✓ 3 mil toneladas de Arroz, principalmente nas províncias de Gaza e Zambézia;
 - ✓ 150 toneladas de Soja e 100 toneladas de girassol em Manica, Zambézia e Nampula;
 - ✓ 313 toneladas de batata-reno em Manica e Tete.
 - ✓ Produção de 20 toneladas de semente básica de Trigo;
- Construção e/ou reabilitação de 3 mil hectares de regadios, distribuída da seguinte maneira:
 - ✓ Província de Maputo - 300 ha em Salamanga (Matutuine) e Ribangue (Manhiça);
 - ✓ Província de Gaza – 2 mil ha em Chóckwè;
 - ✓ Província da Zambézia – 250 ha, sendo 100 ha em M`ziva (Nicoadala) e 150 ha em Intabo (Maganja da Costa), e
 - ✓ Província de Nampula – 150 ha em Angoche.
- Visando impulsionar a mecanização agrícola, o Governo irá facilitar o financiamento para aquisição de 110 tractores, no quadro do Plano de Acção Para a Produção de Alimentos;
- Aquisição e distribuição de 1.700 efectivos de bovinos e 1.300 de caprinos para o fomento;
- Aquisição e distribuição de 2.500 cabeças de gado bovino para tracção animal, acompanhadas de 1.250 charruas, igual número de carroças e juntas;
- Contratação de 193 Extensionistas.

Assistir 500.700 produtores em serviço de extensão rural, sendo:

- Niassa 46.064.
- Cabo Delgado – 54.580,
- Nampula – 72.602

- Zambézia – 64.592
- Tete – 43.064
- Manica – 43.064
- Sofala – 49.573
- Inhambane – 44.064
- Gaza – 36.054
- Maputo – Província– 31.043
- Maputo – Cidade – 15.000

As **infra-estruturas** constituem a espinha dorsal para o desenvolvimento económico e social do País. Constitui a prioridade do Governo, a reabilitação e construção de estradas, pontes, abastecimento de água e energia, bem como a Implementação da Zona Económica Especial de Nacala.

Na componente de estradas e pontes, destacam-se as seguintes actividades:

- Reabilitação de 234 km de estradas nacionais, nos seguintes troços:
 - Lichinga – Montepuez (15 km)
 - Namacurra – Rio Ligonha (100 km)
 - Vanduzi – Changara (64 km)
 - Massinga – Nhanchengue (20 km)
 - Xai-Xai - Chissibuca (31 Km)
 - Jardim-Benfica (4 km)
- Reabilitar 990 km de estradas regionais, nos seguintes troços:
 - Metangula-Cóbue (Niassa),
 - Namaua-Nangade (Cabo Delgado);
 - Ngapa-Negomano (Cabo Delgado);
 - Mopeia-Chinde (Zambézia).
 - Macarretane–Massingir (Gaza);
 - Mapapa–Maniquenique (Gaza);
 - Magude-Motaze (Maputo Província);
 - Conclusão da construção da ponte sobre o Rio Zambeze, em Caia.
 - Conclusão da construção da Ponte de Unidade sobre o Rio Rovuma;

Para a componente de **água**, a prioridade, é expandir o acesso do precioso líquido à população.

Neste âmbito, nas **zonas rurais**, serão abertas 2.439 fontes de água, sendo: 1.397 furos e 99 poços, e reabilitadas 943 fontes. Como resultado deste esforço, mais de 1 milhão e 200 mil moçambicanos, passarão a consumir água potável e elevando a taxa de cobertura rural para 55% cumprindo, deste modo, a meta preconizada no Programa Quinquenal do Governo;

Na **área urbana**, serão construídos 200 fontenários públicos e efectuadas 27,518 novas ligações domiciliárias, permitindo que mais 260 mil moçambicanos, sejam abastecidas com água potável. Nestes termos, a taxa de cobertura urbana atingirá 60%, alcançando a meta prevista no Programa Quinquenal do Governo.

Na **área de energia**, as acções do Governo estarão mais viradas para a promoção do crescimento da produção, exportação e venda de energia eléctrica, com maior enfoque para a ligação à rede nacional.

Dentre outras acções, importa destacar as seguintes:

- Conclusão da electrificação da sede do posto administrativo de Mutivaze, no Distrito de Nampula-Rapale;
- Expansão da rede eléctrica na localidade de Maciene, no Distrito de Xai-Xai, em Gaza;
- Electrificação dos Postos Administrativos de Negomano, em Mueda, Chitunda em Muidumbe, Mavala em Balama, Hucula em Namuno, na Província de Cabo Delgado, e Doa e Inhangoma, no distrito de Mutarara, em Tete;
- Conclusão da expansão da energia eléctrica para alguns Bairros da Cidade de Tete, e, às Sedes distritais de Zumbo, Tsangano, Chifunde, Mágoé (Mphende), Chiúta (Manje), Marávia (Fíngoé) e Macanga (Furancungo), e, o Posto Administrativo de Dómué.

No **sector das pescas**, o Governo concentrará maior atenção no melhoramento da vida das comunidades pesqueiras, no aumento da produção pesqueira, salvaguardando a exploração sustentável dos recursos.

Neste contexto, serão desenvolvidas as seguintes actividades:

- Concessão de créditos para aquisição de insumos de pesca, construção de barcos de pesca em mar aberto e produção, conservação e comercialização de produtos pesqueiros;
- Capacitação dos Conselhos Comunitários de Pesca e dos Comitês de Co-gestão;
- Implementação de planos de gestão da pescaria de camarão no Banco de Sofala e da pesca a linha;
- Implementação de unidades modelos de cultivo de tilápia e de produção de rações em Manica, Zambézia e Tete;

- Implantação do Instituto Nacional de Aquacultura e criar suas primeiras delegações em Tete, Niassa e Zambézia;

Na **área dos Recursos Minerais**, as acções estarão centradas na prospecção e pesquisa de minerais pesados, na exploração mineira de pequena escala.

Assim, o Governo propõe-se a desenvolver o seguinte:

- Prospecção e pesquisa de minerais e areias pesadas em Xai-Xai, de Chongoene até Inhambane, Micaúne, Pebane na Zámbezia;
- Prosseguir com a exploração mineira em pequena escala e artesanal, através do apoio aos pequenos operadores mineiros nacionais, em especial para mulher;
- Realizar feiras de minerais, gemas e ouro em Nampula, Zambézia e Manica;
- Promover a instalação no País, de indústrias de processamento e de transformação primária de produtos minerais, e
- Elaborar o regulamento de licenciamento de instalações petrolíferas e o regulamento ambiental específico para as operações petrolíferas.

Na **área da Indústria e Comércio**, as acções estarão orientadas para a valorização da produção, consumo e exportação de produtos nacionais.

São acções de destaque as seguintes:

- Promoção do uso do selo pelas associações, cooperativas e em produtos processados localmente;
- Reabilitação e construção de silos para acondicionamento dos excedentes em locais com potencialidades agrícolas para efeitos de segurança alimentar;
- Prosseguir com as acções de consolidação do funcionamento dos Balcões de Atendimento Únicos (BAU's).
- Divulgação e monitoria da implementação da estratégia para a Indústria Têxtil e Vestuário, assim como a estratégia para o ambiente de negócios.

Na **área de Turismo**, o País vai concentrar esforços visando o aproveitamento das oportunidades criadas pela realização do Mundial de Futebol de 2010, a decorrer na vizinha África do Sul.

Neste âmbito, serão desenvolvidas as seguintes acções:

- Divulgar a nível internacional as oportunidades de negócio, Investimento e Turismo.
- Concluir a construção e reabilitação de infra-estruturas de gestão nos seguintes Parques e Reservas: Reserva Nacional de Chimanimani, Reserva Especial de Maputo, Parque Nacional de Banhine e Parque Nacional de Zinave;
- Prosseguir com a classificação hoteleira e estabelecimentos similares;

- Apoiar as comunidades na identificação de projectos comunitários de produção de rendimento das áreas piloto de Gorongosa, Tchuma Tchato e Maputo Província;

No **domínio dos Transportes e Comunicações**, o Governo vai priorizar a melhoria gradual da fiabilidade, segurança, comodidade e expansão dos serviços de transporte prestados à população.

Com efeito, serão desenvolvidas as seguintes acções:

- Reabilitação das infra-estruturas de acostagem da travessia Quelimane Ricamba e Chinde;
- Aquisição de uma embarcação para o troço Quelimane-Chinde;
- Reabilitação do Porto de Nacala;
- Prosseguir com a modernização e ampliação do Aeroporto Internacional de Maputo;
- Instalação do cabo de Fibra Óptica para a melhoria da qualidade e aumento da capacidade dos serviços de Telecomunicações ao longo dos troços: Lichinga-Pemba, Mutarara-Milange-Gurué, Chimoio-Dondo e Maputo-Goba.
- Aquisição de autocarros de transporte público urbano para as cidades de Maputo, Beira e Nampula
- Continuação da reconstrução da Linha de Sena;
- Reabilitação da Linha de Machipanda e Cuamba-Lichinga

Tendo em conta o papel da **Ciência e Tecnologia** no desenvolvimento económico do País, as atenções do Governo continuarão concentradas na investigação científica, transferência de tecnologia e inovação, e na divulgação e promoção da ciência e tecnologia.

Nestes termos, serão financiados 22 projectos de investigação, inovação e transferência de tecnologia na base competitiva;

Será estabelecida uma base de dados sobre tecnologias inovadoras de construção de edifícios e sistemas de irrigação;

Outrossim, serão criadas 4 Vilas do Milénio nos Distritos de Balama (Cabo Delgado), Monapo (Nampula), Alto Molocué (Zambézia) e Changara (Tete);

Com vista dar resposta a problemática alimentar, o Governo irá empreender esforços na criação da tabela de equivalência alimentar sobre plantas naturalmente locais, como forma de reduzir a pressão sobre os alimentos importados.

Como forma de mitigar os efeitos negativos sobre o meio **ambiente** causados pelo processo de desenvolvimento, o Governo irá privilegiar o plantio de 10.000 árvores, para além das resultantes do programa um aluno, uma planta. Igualmente serão implementados projectos demonstrativos de combate às queimadas descontroladas, principalmente na província de Manica (Macossa) e implementa o projecto de adaptação a seca e mudanças climáticas, em Guijá;

A **educação** é crucial para o desenvolvimento do capital humano.

Assim, para além de expandir o acesso, o Governo continuará a privilegiar a melhoria da qualidade do ensino, prestando particular atenção a redução das disparidades geográficas e de género.

A rede escolar do ensino geral, irá registar um crescimento em mais 809 escolas, das quais 393, para o Ensino Primário do Primeiro Grau; 380 escolas para o Ensino Primário do Segundo Grau; 25 para o Ensino Secundário Geral do Primeiro Grau; e, 11 para o Ensino Secundário Geral do Segundo Grau.

Com vista a melhorar o rácio alunos por professor, serão contratados 12 mil novos docentes, dos quais 10 mil para o Ensino Primário do Primeiro Grau, privilegiando-se os que possuem formação profissional.

Relativamente ao efectivo escolar, serão matriculados cerca de 603 mil novos alunos, dos quais 387.090 no EP1, 142.872 no EP2, 57.115 no ESG1 e 15.591 no ESG2.

No âmbito da alfabetização e educação de adultos, será dada a continuidade à expansão dos programas de alfabetização funcional, educação de adultos e educação não formal, com enfoque para a mulher e rapariga, onde serão recrutados cerca de 31.369 alfabetizadores / educadores.

Tendo em vista a dinamização do ensino técnico profissional, destaca-se o início da construção da Escola de Artes e Ofícios de Macomia e a reabilitação da Escola Industrial e Comercial de Pemba e de Lichinga;
Ainda nesta área, será reabilitada a Escola Básica Agrária de Chókwé, em Gaza, e convertida em Instituto Médio Agrário.

Em relação às Instituições do ensino superior destaca-se:

- A expansão da Universidade Lúrio (Unilúrio) para a província do Niassa, no distrito de Sanga (Unango);
- A implantação do Instituto Superior de Artes e Cultura na Machava, província de Maputo;
- A implantação da UniZambeze na região centro do País;
- Abertura da Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo em Chibuto (Gaza);

Na **área da Cultura**, as acções do Governo estarão orientadas na preservação e divulgação do património cultural e no melhoramento da rede de infra-estruturas culturais.

Assim, será dada continuidade à actividade de identificação, registo e preservação de obras culturais e naturais e na realização de campanhas de sensibilização.

Em termos de infra-estruturas culturais, as atenções serão concentradas na reabilitação de bibliotecas públicas provinciais, e na conclusão da reabilitação da Biblioteca Nacional de Moçambique.

No âmbito do fortalecimento da moçambicanidade, será realizada a **II Conferência Nacional de Cultura**.

Na **área da Saúde**, a preocupação central do Governo, é a melhoria do estado de saúde do povo moçambicano, através da expansão do acesso e melhoria da qualidade dos serviços prestados a população.

Assim, em 2009, a prioridade será a reabilitação e construção de 42 Unidades Sanitárias da rede primária e 30 unidades sanitárias de nível secundário, destacando-se as seguintes: Cabo Delgado (4), Niassa (6), Nampula (7), Zambézia (14), Manica (4), Tete (6), Sofala (6), Inhambane (7), Gaza (7), Maputo província (4) e Maputo Cidade (7);

Nesta área, entre outras actividades, a atenção será focalizada para:

- Construção e reabilitação de 4 Hospitais Provinciais de Cabo Delgado, Manica, Tete e Inhambane;
- Início da construção do Hospital Provincial de Maputo;
- Reabilitação de 7 blocos nos Hospitais Centrais de Maputo, Beira e Nampula;
- Início do funcionamento do Hospital Geral de Nacala Porto;

No âmbito do reforço da capacidade de resposta do sistema de saúde, serão colocados 2.078 novos Técnicos, nos distritos. Por outro lado, serão graduados 29 médicos especialistas.

Na **área de Trabalho**, o Governo priorizará o desenvolvimento de programas de formação profissional que assegure o aumento das oportunidades de emprego. Por outro lado, serão reforçadas as medidas visando a prevenção e mediação de conflitos laborais nas empresas.

Neste âmbito será dada continuidade à divulgação da Lei do Trabalho e da Protecção social, e a expansão dos serviços do sistema de segurança social.

Adicionalmente, serão implementadas as seguintes acções:

- Implantação de 3 Centros de Mediação e Arbitragem Laboral nas províncias de Maputo, Maputo-cidade e Sofala, e reciclados 120 Inspectores de trabalho.
- Formação de 6.151 candidatos a emprego nos centros de formação profissional, incluindo pessoas portadoras de deficiência.

No domínio da Mulher e Acção Social, será dada continuidade aos programas tendentes à elevação do estatuto da mulher e da sua participação na vida política, económica e social do País, e à promoção da assistência e integração social dos grupos em situação de vulnerabilidade.

Com efeito, serão implementados 2.470 projectos de geração de rendimentos, beneficiando a 11.950 mulheres chefes de agregados familiares, em todo o País.

Será prestado apoio alimentar a 33.500 crianças órfãs e vulneráveis, e atribuídos meios de compensação a 1.300 pessoas portadoras de deficiência em situação de extrema pobreza.

Outrossim, em todo o País, serão assistidas 424.927 pessoas, através dos programas de assistência social, das quais 172.000 pelo Programa de Subsídio de Alimentos.

Na área da Juventude e Desportos, continuará a ser privilegiado o fortalecimento do movimento associativo juvenil, o desenvolvimento de programas de geração de emprego e auto-emprego, a melhoria dos resultados no desporto de alta competição e a massificação da prática da actividade física e do desporto.

Em 2009, na **área da juventude**, serão financiados 150 projectos juvenis de geração de rendimento, emprego e auto-emprego. Também serão realizados 11 acampamentos provinciais, envolvendo 2.200 jovens.

Na **área do desporto**, será massificada e estimulada a prática desportiva no País, através da realização da **Nona (IX) Edição de Jogos Desportivos Escolares**, na Província de Niassa, e formação de 4.210 agentes desportivos nas diversas modalidades.

Na **área de infra-estruturas desportivas**, destaca-se a continuação das obras de construção do Estádio Nacional, na cidade de Maputo, e a conclusão do Complexo Desportivo – Estádio de Pemba.

**SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA,
SENHORES DEPUTADOS,
EXCELÊNCIAS**

Permitam-me que exponha a seguir as principais acções a realizar no âmbito da **Boa Governação** rumo a consolidação de uma governação transparente e participativa ao serviço dos cidadãos e alicerce para a consolidação da unidade nacional, baseada nos princípios de participação na tomada de decisões, de transparência na gestão da coisa pública e de prestação periódica de contas.

Será acompanhada a realização das **Quartas Eleições Gerais** e as **Primeiras Eleições das Assembleias Provinciais**, bem como a instalação dos órgãos das 43 autarquias locais, saídas das eleições de 2008.

No âmbito da **descentralização e desconcentração**, será consolidado o funcionamento das estruturas orgânicas dos serviços distritais, dos postos administrativos e de localidade, e o apoio, assistência técnica e supervisão aos órgãos Locais de Estado e autarquias. Será continuado o processo da Reforma do Sector Público.

Por outro lado, o governo irá divulgar e implementar a nova Política Salarial dos funcionários e agentes do Estado.

No concernente à **Justiça**, as prioridades do Governo continuarão centradas na expansão do acesso dos serviços da Justiça aos cidadãos e no reforço da independência do Poder Judicial.

Nestes termos, aumentará em 15% o número de processos julgados pelos Tribunais como resultado, em parte, do alargamento dos serviços do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica e Judicial para mais 10 distritos.

Serão, igualmente, estabelecidos 5 secções de Menores nos Tribunais Judiciais das Províncias de Sofala, Nampula e Cabo Delgado;

Por outro lado, serão instalados Tribunais Superiores de Recurso, assim como elaborada a Lei sobre a Protecção de Testemunhas, Declarantes e Vítimas.

No âmbito do reforço da capacidade intitucional, iniciará a construção dos Palácios de Justiça nas províncias de Maputo, Maputo-Cidade, Inhambane, Zambézia e Niassa. Serão também implantadas as Unidades Funcionais do Tribunal Administrativo em Sofala e Nampula.

No domínio da **Segurança e Ordem Pública**, constituem objectivos prioritários, a elevação do nível de desempenho das forças policiais na prevenção e combate à criminalidade e violência doméstica.

Em 2009, o Governo, pretende continuar a elevar a operatividade policial. Para o efeito, serão formados 2.300 homens para diversos ramos policiais.

Será reforçada a capacidade combativa do Serviço Nacional dos Bombeiros, através da expansão e modernização do serviço de bombeiros para as províncias. Por outro lado, será impulsionada a criação de bombeiros municipais e voluntários, incluindo a assistência técnica.

No concernente a **Comunicação Social**, o Governo concentrará seus esforços na expansão territorial e reforço dos serviços públicos de comunicação social, assim como na construção e reabilitação de infra-estruturas, operacionalizando os canais institucionalizados de disseminação de informações sobre o acesso, as formas e condições de uso dos serviços públicos.

Nestes termos, será expandida a cobertura da Antena Nacional da Rádio Moçambique para Mitande e Metoro. Por outro lado, serão reabilitados os centros emissores de Niassa, Zambézia, Beira, Inhambane e Maputo.

Será adquirido equipamento para os centros de televisão da Cidade de Maputo e provinciais de Sofala, Manica e Nampula.

Na **área da Defesa**, as acções do Governo incidirão sobre à profissionalização das Forças Armadas de Defesa de Moçambique e na participação de Moçambique nas operações de Manutenção de Paz.

No âmbito do **cumprimento do Serviço Militar**, serão recenseados 175 mil jovens em todo o País, dos quais 30 mil serão submetidos às provas de classificação e selecção.

No âmbito da **manutenção da paz**, as Forças Armadas de Moçambique participarão nas manobras e exercícios militares a nível da SADC e da CPLP.

Na área da **Libertação Nacional, Defesa da Soberania, da Democracia e Deficientes de Guerra**, o Governo continuará a priorizar a assistência, inserção social e formação do Antigo Combatente, a pesquisa da História e valorização do património da Luta de Libertação Nacional.

No âmbito da **assistência e inserção social dos combatentes**, será concluído o processo de fixação de pensões dos antigos combatentes, e atribuição do subsídio

de funeral. Por outro lado, serão emitidos 12.300 cartões de combatentes, como forma de garantir a sua assistência social.

Outrossim, será concluída a construção do Centro - Escola de Formação e Reabilitação Física, em Manica.

O Governo privilegiará a divulgação da história da Luta de Libertação Nacional, através da edição de livros e revistas, realização de palestras, emissão de programas radiofónicos e televisivos.

**SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA,
SENHORES DEPUTADOS,
EXCELÊNCIAS**

A componente das **Finanças Públicas**, será objecto da intervenção do meu colega, o Ministro das Finanças.

Permitam-me, realçar apenas a canalização do Investimento para as zonas rurais, através do Orçamento de Investimento de Iniciativa Local, continua sendo a aposta do Governo. Assim, a proposta para 2009 é de incrementar os valores destinados aos projectos de produção de comida e geração de emprego para um valor global de 1.425 milhões de MT, contra 1.323 milhões de 2008.

Para além destes valores, o Governo propõe a afectação de um montante de 2.45 milhões de meticais a cada Distrito para a componente de infra-estruturas públicas de decisão local, bem como continuar a produzir instrumentos para normar e apoiar na gestão destes valores.

**SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA,
SENHORES DEPUTADOS,
MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,**

Acabei de expôr para vossa deliberação, o conjunto de acções que o Governo propõe-se a realizar em 2009, visando o cumprimento do seu Programa Quinquenal e o combate da pobreza absoluta no nosso País.

Termino, solicitando aos Senhores Deputados, a apreciação positiva do documento do Plano que acabamos de apresentar.

Muito obrigado pela vossa atenção